



Prémio André Jordan

Investigação em Economia das Cidades, Turismo e Imobiliário

EDIÇÃO 2018

OBJETIVOS

- » Promover a realização de trabalhos de investigação sobre cidades, turismo e imobiliário
- » Disseminar esse conhecimento pelos profissionais do mercado

CATEGORIAS A CONCURSO

- » Teses de Doutoramento ou Artigos Científicos - prémio pecuniário de 7.500€
- » Dissertações de Mestrado - prémio pecuniário de 1.000€
- » Os trabalhos premiados serão publicados numa edição adaptada para distribuição pelos profissionais do mercado

ÁREAS ABRANGIDAS

- » Economia e gestão imobiliária
- » Finanças, investigação e avaliação
- » Marketing e informação
- » Fiscalidade
- » Economia urbana
- » Planeamento e urbanismo
- » Sustentabilidade e ambiente
- » Imobiliário e turismo

PRAZOS | PERIODICIDADE

O prémio tem uma periodicidade bienal, abrangendo os trabalhos concluídos nos anos 2016 e 2017.

Os trabalhos devem ser remetidos a concurso até 31 de março de 2018.

JÚRI



Augusto Mateus

Presidente do Júri



José da Silva Costa

Prof. Catedrático FEP-UP



José Crespo de Carvalho

Prof. Catedrático Nova SBE



Francisco Rocha Antunes

RICS - Royal Institution of Chartered Survey



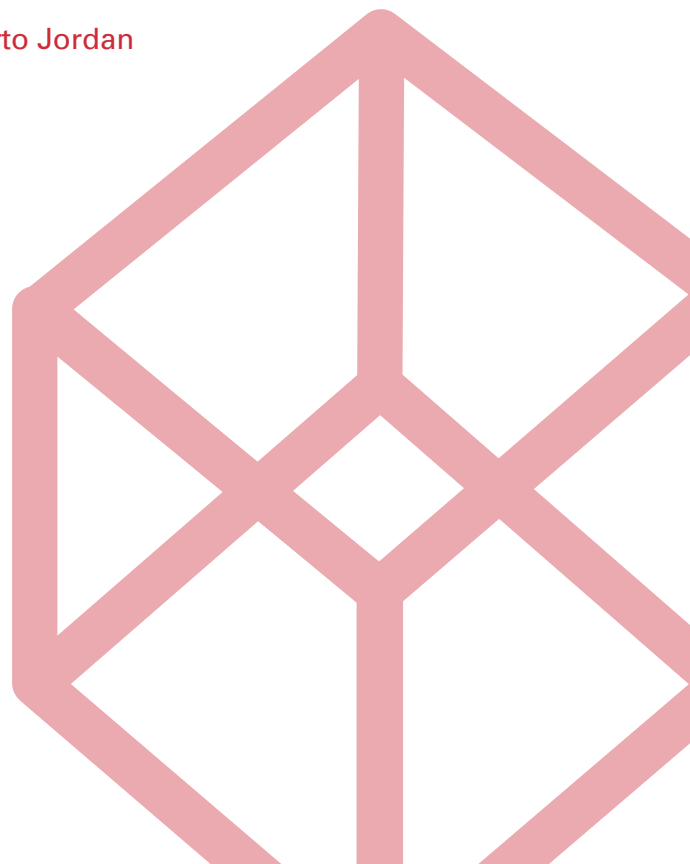
Francisco Horta e Costa

ULI - Urban Land Institute



Gilberto Jordan

Gestor





REGULAMENTO

1. DESCRIÇÃO GERAL

Nos últimos anos tem-se registado uma mudança de grande vulto no mercado imobiliário, traduzida num evidente aumento da exigência requerida aos profissionais que nele operam. Para isso contribuíram questões como o aprofundar da dimensão internacional da atividade, a crescente importância do imobiliário enquanto ativo de investimento, assim como as dificuldades que o mercado sente desde há anos, fomentando também a mudança, levando os operadores a uma maior percepção de transformação de paradigma, crescentemente orientado para as necessidades do mercado, assente em políticas de diferenciação, inovação e sustentabilidade. Essa tendência deve também assentar numa maior proximidade entre o mundo profissional/empresarial e o conhecimento produzido pelo meio científico, com benefício para ambos.

É nessa linha que surge este prémio de investigação em imobiliário, que tem dois objetivos muito concretos: i) promover a realização de trabalhos de investigação sobre economia do imobiliário e ii) disseminar esse conhecimento pelos profissionais do mercado.

A associação deste prémio ao nome de André Jordan vem pôr em evidência o facto desta ser uma iniciativa que parte do mundo empresarial, sendo este que desafia o meio científico, numa postura de inovação e visão, em coerência com o legado desse empresário. O contributo da Confidencial Imobiliário vem no contexto do perfil dessa revista, cujo posicionamento visa a constante promoção de uma ponte entre os meios técnico, científico e profissional.

A Edição 2018 é a quinta edição do Prémio, beneficiando já de um trajeto de reconhecimento e consolidação junto de ambos os públicos a que se dirige: o profissional e o científico. Tem tido um crescente número de candidaturas, abrangendo a quase totalidade das mais prestigiadas universidades nacionais, assim como algumas internacionais. Analisando os temas que têm sido premiados verifica-se que a leitura do que é a “economia do imobiliário” não se restringe a estudos nas áreas core da economia, finanças, avaliações ou outras, abrindo-se a todos os temas que, tendo raiz noutras áreas da ciência, têm uma repercussão na economia do setor imobiliário.

2. O PRÉMIO E CATEGORIAS A CONCURSO

O Prémio organiza-se em duas categorias distintas:

- i) Prémio para dissertações de mestrado e
- ii) Prémio para teses de doutoramento ou artigos científicos.

No que respeita às teses de doutoramento e artigos científicos, prevê-se um prémio pecuniário no valor de 7.500 euros. Quanto às teses de mestrado, contempla-se um prémio pecuniário de 1.000 euros. Os valores em causa são brutos, antes de todas as taxas e impostos que nos termos legais sejam aplicáveis neste tipo de concursos.

3. ELEGIBILIDADE DAS CANDIDATURAS

São aceites como candidatos ao prémio os estudos que tenham sido avaliados positivamente por um júri. No caso dos artigos científicos, qualificam aqueles que tenham sido publicados ou aceites para publicação em revistas científicas e, nesse contexto, tenham sido avaliados positivamente por um júri. No caso das dissertações de mestrado, os trabalhos devem ser sujeitos ao concurso pelo mestrando, envolvendo o respetivo orientador. Esse envolvimento implica o conhecimento da candidatura, com entrega de uma carta de recomendação.

4. OBJETO E APECIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Como mencionado, um dos objetivos essenciais do Prémio é disseminar esse conhecimento pelos profissionais do mercado. Para esse efeito, em cada edição é feita uma publicação com artigos-síntese dos trabalhos premiados, tendo em vista a sua distribuição pelos profissionais do mercado. Dessa forma, os artigos-síntese devem ser entregues com a candidatura, sendo um elemento essencial quer da triagem inicial quer de decisão final por parte do Júri.

A título indicativo, esses artigos devem enquadrar-se nas seguintes especificações:

- título – o mesmo título da tese/dissertação apresentada a concurso,
- preâmbulo – dimensão entre 1.000 a 2.000 caracteres já incluindo espaços,
- texto do artigo – dimensão entre 35.000 a 40.000 caracteres já incluindo espaços,
- infografia – até 10 elementos gráficos, entre imagens, gráficos e tabelas,
- bibliografia – somente a referida no artigo-síntese, incluindo a tese/dissertação original,
- os textos podem ser em português ou em inglês.

Considerando que os artigos-síntese se dirigem para um público não-académico, devem valorizar os aspetos que mais relevam para os profissionais do mercado, remetendo para o estudo original os aspetos de natureza metodológica que possam não ser determinantes para a compreensão do tema em apreço.

A seleção farse-á entre os estudos que sejam submetidos a concurso. Os critérios de seleção dos premiados terão em conta aspetos como: a qualidade técnica/científica, a natureza inovadora e a pertinência para o mercado, em especial para o nacional, entre outros.

O dossiê de candidatura deve incluir: a tese/dissertação original, o curriculum vitae do autor, o artigo-síntese e, no caso dos mestrados, a carta de recomendação do orientador. Esses elementos devem ser entregues em suporte eletrónico.

5. O JÚRI

O júri do concurso deverá ser composto por personalidades do meio científico, cobrindo as áreas temáticas abrangidas pelo prémio, assim como do meio empresarial, refletindo a natureza desta iniciativa e o seu objetivo de disseminação dos estudos pelos profissionais do mercado.

6. ÁREAS ABRANGIDAS

Os estudos suscetíveis de inclusão no concurso devem relacionar-se com cidades, turismo e mercado imobiliário, devendo, a título indicativo, poder ser classificados dentro das seguintes áreas temáticas: economia e gestão imobiliária / finanças, investimento e avaliação / marketing e informação / fiscalidade / economia urbana / planeamento e urbanismo / sustentabilidade e ambiente / imobiliário e turismo.

7. PERIODICIDADE

O prémio tem uma periodicidade bienal, abarcando os trabalhos concluídos nos dois anos anteriores. No caso da Edição 2018, abrangem-se os anos 2016 e 2017.

Os trabalhos devem ser remetidos a concurso até 31 de março de 2018. As candidaturas devem ser remetidas para o e-mail gestao@confidencialimobiliario.com.

SOBRE ANDRÉ JORDAN

Cidadão Luso-brasileiro, tendo vivido no Brasil, Argentina, Estados Unidos e Portugal. A sua ligação ao imobiliário remonta aos anos 50. Desde então, distinguiu-se no mercado pela natureza inovadora dos projetos em que se envolveu, de que são exemplos a Quinta do Lago, Vilamoura e Belas Clube de Campo. A excelência é a marca mais profunda do património que erigiu, legando projetos que são referências internacionais, pela conciliação do imobiliário com o turismo e o lazer, assim como em matéria de sustentabilidade. Desde sempre fomenta a profissionalização do sector. André Jordan foi Vice-Chairman e é membro honorário do WTTC (World Travel and Tourism Council), assim como Fellow do Duke of Edinburgh's Award World Fellowship. É também um homem da cultura, tendo sido fundador do Festival de Música do Algarve, membro do Conselho do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Sócio Honorário do MASP (Museu de Arte de São Paulo). Além de inúmeras distinções recebidas ao longo da vida, foi eleito Cidadão Carioca Honorário do Rio de Janeiro, tendo também sido agraciado, entre outras condecorações, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito e os títulos de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em Portugal, e de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco e Ordem de Tamandaré, no Brasil. Em 2011 foi alvo da atribuição do Doutoramento Honoris Causa pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e pela Universidade do Algarve. Recentemente foi condecorado no Rio de Janeiro com a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, a mais alta condecoração concedida pela Cidade do Rio de Janeiro.

SOBRE A CONFIDENCIAL IMOBILIÁRIO

A Confidencial Imobiliário é uma entidade especializada na produção de estatísticas sobre o mercado residencial. Um dos seus patrimónios é o Índice Confidencial Imobiliário, que conta com uma série de mais de 20 anos, sendo a medida para acompanhar a valorização do mercado habitacional português. A sua credibilidade e independência fazem com que esse índice seja usado e referenciado por entidades como o Banco Central Europeu, o Banco de Portugal e os Ministérios da Economia e das Finanças, para além do sector financeiro, promotores e meio universitário. Na vertente editorial, desde 2006 integra o Grupo Editorial Vida Económica, acentuando o seu perfil enquanto revista técnica, contando com análises estatísticas próprias e conteúdos de parceiros de entidades de prestígio como a Abreu Advogados, o IPD – Investment Property Databank, o ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, a PricewaterhouseCoopers, o RICS – Royal Institution of Chartered Surveyors e a ULI – Urban Land Institute.